

TRAVEL

CONT

CRUZAMENTOS DA VIAGEM CONTEMPORÂNEA NO TURISMO PÓS-COLONIAL

NOVA FCSH – CHAM

Investigador: **Maria João Castro**

Principal Área Científica: **Humanidades**

Tipos de Impacto: **Académico, Cultural and Político**

Arco cronológico: **2023-2029**

ODS: 4, 11, 15, 17 com metas: 4.4, 11.4, 15.5, 17.14

Investigação em co-criação de uma Rota de Aliança Turística centrada no Património de Influência Colonial Portuguesa no Mundo.

Numa época em que viajar se tornou um ato de escala planetária, assume-se uma nova mentalidade e adota-se uma perspetiva que prioriza o envolvimento responsável, de atenção, valorização e humanização de quem se visita porque isso reverbera no turista afetando-o positivamente e conectando a emoção através de mensagens relevantes e significativas. Sendo o turismo uma atividade transversal à sociedade contemporânea, ele é um meio privilegiado de construir cultura e definir identidades, um facilitador da integração da história na viagem, tornando-se parte dela.

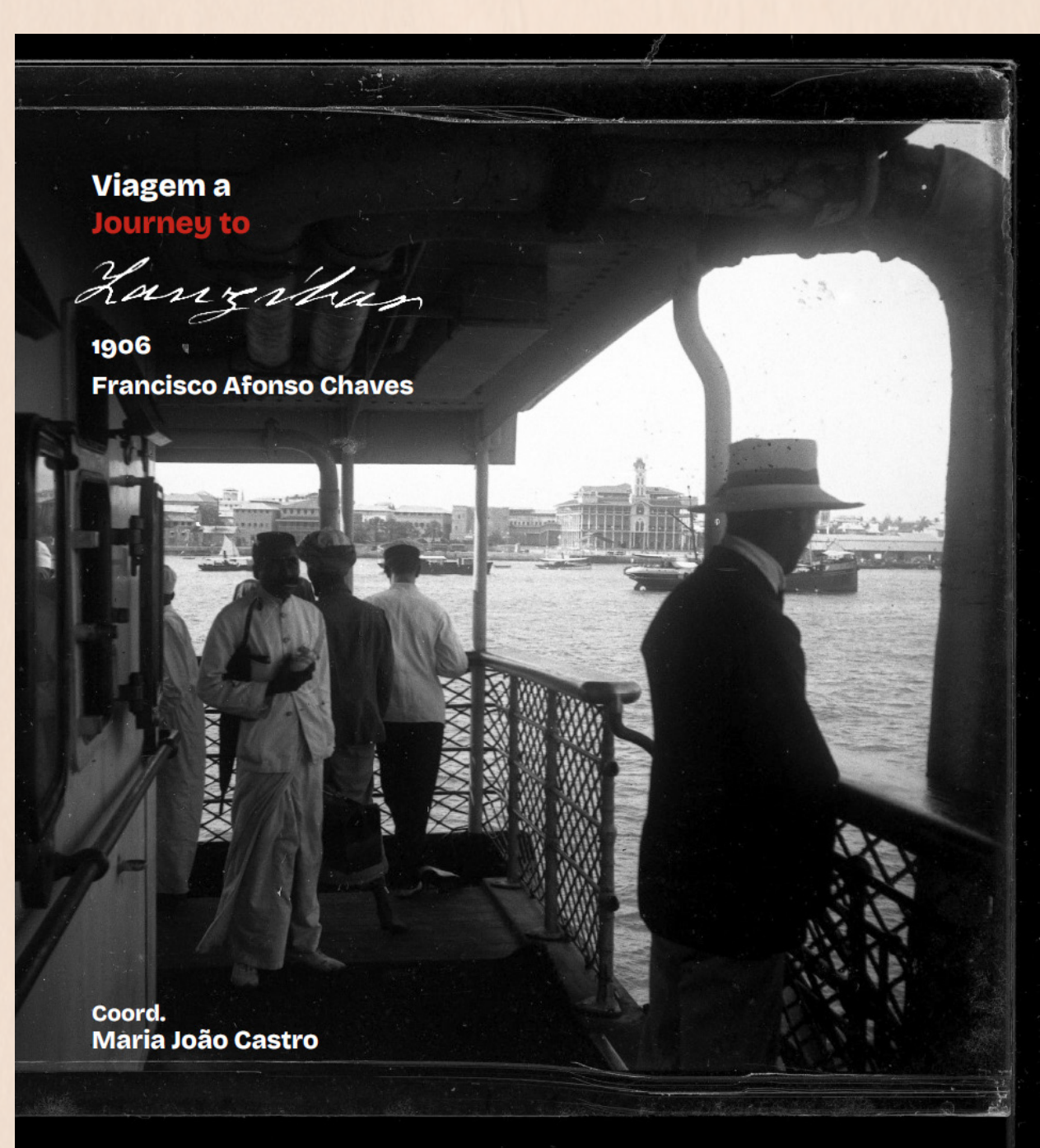
COMO SE PRETENDE FAZER ISTO?

Através do convite ao embarque numa viagem integrada com um propósito dual: aliar fruição e conhecimento, aproveitando a deslocação para contar uma história que integra o visitante na narrativa, criando entre anfitriões e turistas laços que não desvirtuam o destino mas lhe acrescentam valor e reputação. A criação de uma Rota de Aliança será um dinamismo de aproximação cultural e um trampolim para alavancar uma sociedade mais esclarecida e altruísta a partir de um

RESULTADOS (WORK IN PROGRESS)

Três obras bilingues que envolvem comunidades locais, academia e governança:

- **Zanzibar:** em sinergia com autores locais, uma obra a relacionar a viagem colonial a partir de diferentes perspetivas;
Viagem a Zanzibar. 1906. Francisco Afonso Chaves (2024)



A importância do património cultural (colonial) enquanto eco de uma história partilhada é, por isso, um veículo privilegiado de interculturalidade e alteridade, criando sociedades mais resilientes e inclusivas.

O projeto **TravelconT** pretende ser uma ferramenta inspiradora e empoderadora, possibilitando colecionar experiências imersivas e transformadoras, capazes de impactar e instigar positivamente parte da cadeia de valor turística, numa fruição plena e responsável de verdadeiro compromisso com o mundo natural e patrimonial de que somos herdeiros.



ativo multissecular reconfigurado à luz da contemporaneidade: o património cultural de matriz colonial, recurso fruto de uma história única e portal de acesso a uma nova dimensão

- **S. Tomé e Príncipe:** em parceria com a CACAU (Casa das Artes Criação Ambiente e Utopias) um volume composto por pequenos textos que condensam histórias tradicionais, legados patrimoniais e pictóricos da ilha;
- **Sri Lanka:** em colaboração com a Universidade de Moratuwa 1 livro onde se dão a conhecer projetos de arquitetura que reaproveitem a ruína colonial portuguesa para reconversão turística.

Elaboração de um Kit de Boas Práticas de convite à ação informada; **Criação de uma Rota de Aliança** que inspire os turistas a



da viagem que utiliza a História para agregar valor reatualizando um legado híbrido.

Para que tal se concretize, TravelconT tem vindo a trabalhar em sinergia com tutelas, instituições privadas e comunidades no sentido de uma co-criação plena, tendo ações em execução que constituirão recursos diferenciadores de oferta turística.

contribuir com *know how* que fortaleça as comunidades locais sem desvirtuar a sua cultura.

O impacto do projeto não se cinge ao comunicar de ciência mas pretende traduzir-se numa prática que permite trazer na bagagem histórias, amigos e experiências gratificantes e memoráveis que duram uma vida.

A vocação disruptiva mas consequente de TravelconT fez com que integrasse a plataforma das Nações Unidas [tourism4sdg](https://tourism4sdgs.org/research/travelcont/) (<https://tourism4sdgs.org/research/travelcont/>)